

Pastoral acha discurso contraditório

134 Para secretário-executivo da CPT, papa foi realista ao apontar problemas, mas soluções ainda são utopia

VANICE CIOCCARI

Especial para o Estado

O discurso do papa João Paulo II durante a visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Vaticano foi considerado contraditório pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), braço da Igreja Católica que, em conjunto com outras igrejas cristãs, atua na defesa da reforma agrária e da valorização dos pequenos agricultores.

“O papa foi realista ao apontar os problemas do País, a necessidade de distribuição da riqueza e de reforma agrária”, afirmou o secretário-executivo da CPT, Írio Luiz Conti. Ele considera, no entanto, “uma utopia” a solução apresentada pelo sumo pontífice para as questões sociais no Brasil.

Na nota oficial divulgada pelo Vaticano a respeito da visita do

presidente Fernando Henrique, o papa afirma que o Brasil “atravessa uma fase de progressivo desenvolvimento em todos os setores da vida nacional”. Em seguida, completa: “O cenário da vida interna brasileira aponta na direção de um esforço geral, em vias de aperfeiçoamento, para que a justa distribuição da riqueza seja um fato cada vez mais abrangente, para cobrir as distâncias entre ricos e pobres.”

Na avaliação do CPT, Fernando Henrique está devendo respostas mais objetivas aos problemas sociais e o discurso do papa poderia ter sido “mais enfático” na cobrança de soluções e na responsabilização do governo. “O papa abordou questões fundamentais, mas falou utopicamente do Brasil”, insistiu Conti.

Democracia — A ênfase ao restabelecimento da democracia e a

conclamação de João Paulo II para que as autoridades, os governantes, a sociedade e a Igreja trabalhem em conjunto para modificar o cenário de injustiças no País também foram apontadas pela CPT como pontos fortes do discurso do papa. “O País avançou no aspecto institucional da democracia, agora é preciso avançar na democracia social e econômica”, avaliou Conti.

O bispo de Santa

Maria (RS), dom Ivo Lorscheiter, coordenador de Comunicação Social da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), disse que

não é comum um pronunciamento do papa durante a visita de chefes de Estado e o gesto representou um “especial carinho com o Brasil”. Sobre o teor do discurso, dom Ivo comentou que o papa é um “profeta do otimismo” e suas palavras servem como orientação para todos os brasileiros.

**QUEIXA É DE
QUE HOUVE
POUCA ÊNFASE
NA COBRANÇA**